Calangos Eletrizantes - Monumental Decadência

tom:
Gb

Intro: F G A Bb
O som das cordas rasga o silêncio da ilusão

O poder vibra, mas é pura corrupção

[Primeira Parte]

F G
No concreto frio, o poder se esconde
A Bb
Promessas vazias que ninguém responde
F G
As asas da ganância carregam o rancor
A Bb
Um povo calado, esmagado pela dor

[Pré-Refrão]

G A
Dos palácios dourados aos becos sem cor
Bb C
O grito da terra é de puro clamor

[Refrão]

F G
Monumentos erguidos, mas a alma afundou
A Bb
No cerrado esquecido, a esperança apagou
F G
A glória virou uma falsa excelência
A Bb
O metal denuncia a decadência

[Segunda Parte]

F G
Entre conchavos e jantares de cristal
A Bb
A fome do povo é o silêncio mortal
F G
Promessas quebradas no plenário ecoam
A Bb
Enquanto no chão as cinzas se voam

[Pré-Refrão]

G A
O horizonte é largo, mas não vê futuro
Bb C
A sombra do poder é um palco obscuro

[Refrão]

F G
Monumentos erguidos, mas a alma afundou
A Bb
No cerrado esquecido, a esperança apagou
F G
A glória virou uma falsa excelência
A Bb
O metal denuncia a decadência

[Ponte]

Bb A
Na cúpula, risos de quem tudo ganhou
G F
Nas ruas, vidas que o sistema esmagou
Bb A
Mas no metal, a verdade se ergue brutal
G F
O som da revolta é o grito final

[Solo] F G A Bb
F G A Bb
F G A Bb
F G A Bb

Um lamento feroz, como o cerrado a queimar
A guitarra chora o que ninguém quer falar

[Refrão Final]

F G
Monumentos erguidos, mas a alma afundou
A Bb
No cerrado esquecido, a esperança apagou
F G
A máscara do poder foi arrancada
A Bb
O metal ressoa a verdade sufocada

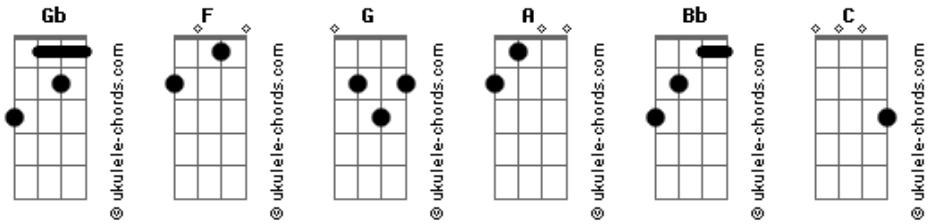
[Final]

(F G A Bb)

O último acorde, um trovão brutal

O poder desmorona, mas o povo é imortal!

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br